

Mais 3 menores mortos

O Rio voltou a enfrentar um dia violento, com o assassinato de três memores, durante a madrugada, na Favela do Barbante, em Inhoaíba Campo Grande (Zona Oeste). Segundo a polícia, traficantes teriam executado os três com vários tiros e deixado os corpos em um valão. Até ontem, apenas T.M.G., de 12 anos, havia sido reconhecido pela família.

Na 35ª Delegacia de Polícia (Campo Grande), o delegado Leonilson Ribeiro disse que o crime pode ter sido motivado por vingança. Em uma operação da Polícia Militar no dia anterior, os menores teriam indicado onde estavam os traficantes. O crime poderia também estar ligado ao recrutamento de menores pelo tráfico.

O agravamento dos problemas de menores envolvidos com o crime é cada vez maior no estado. Ontem, a Defensoria Pública da Justiça da Infância e Juventude entrou com um pedido de habeas corpus coletivo no Conselho de Magistratura do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, devido à transferência na sexta-feira de 147 adolescentes infratores da Escola João Luiz Alves para o Presídio Muniz Sodré, em Bangu.

De acordo com o primeiro sub-defensor público geral do estado, Oswaldo Deleuze Raymundo, que esteve no prisão, "as condições são péssimas, com dois ou três menores dividindo uma cama em cubículos de 2x3 metros sem luz, completa-

mente inundados".

No pedido, a defensoria considera que o estado violou a lei e que "em decorrência de sua incompetência administrativa impôs aos menores situação indigna e vexatória". O pedido da defensoria pública será oficiado o secretário estadual de Justiça, Jorge Loretti, responsável pela transferência. Também ontem, a ONG Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social (Ibiss) impetrou habeas corpus com a mesma solicitação.

O juiz Guaracy Campos Viana, da 2ª Vara da Infância e Juventude, entretanto, considerou que "a situação dos adolescentes está melhor agora do que antes", referindo-se às obras de reforma que inviabilizaram a permanência na Escola João Luiz Alves. Guaracy considerou que o pedido de habeas corpus, que defende a entrega dos adolescentes a famílias até o término da reforma da Escola João Luiz Alves, não funcionará. "São todos reincidentes. Quantos voltariam espontaneamente para a escola?", indagou.

■ Dois guardas foram baleados na noite de terça-feira no Condomínio Gramado, na Estrada Rodrigues Caldas, em Jacarepaguá (Zona Oeste). Marco Antonio dos Santos, de 35 anos morreu na hora e Paulo Roberto de Oliveira Fernandes, de 32 anos, morreu no Hospital Miguel Couto. Os dois estavam munidos apenas de cassetetes.